

NOTICIÁRIO

BRASIL BANDECCHI

O inesperado falecimento de Brasil Bandecchi, num dos últimos dias do mês de junho do ano em curso, privou São Paulo de um dos seus grandes valores. Valor intelectual e valor moral. Advogado, escritor e principalmente historiador, deixou obra variada, na qual transparece seu interesse pela história paulista, que foi uma das formas de projeção do seu acendrado amor a São Paulo. Integrava as mais renomadas entidades culturais da Capital: Academia Paulista de Letras, Academia Paulista de História, Instituto Histórico e Geográfico, entre outras; e ainda, na qualidade de correspondente, ilustrava os quadros de numerosas entidades similares de outros Estados, a começar pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Seu maior interesse, no campo da investigação histórica, concentrava-se na história das lutas liberais do século passado, notadamente o papel nelas representado pela Faculdade de Direito de São Paulo, esta Faculdade que ele tanto amou e sobre a qual tanto escreveu. Foi profundamente significativo que as gloriosas "Arcadas" do largo de São Francisco acabassem velando seu corpo, num último adeus ao filho que tanto as enobreceu.

Outro assunto, muito de seu interesse: a história de nossas instituições municipais, sobre o qual escreveu livro de capital importância. O mesmo se poderá dizer de **Origem do Latifúndio**, **A Liga Nacionalista**, **Anti-Tordesilhas** e de seus livros didáticos, todos excelentes.

Havia, ainda, em Bandecchi outra faceta que nem todos conheciam: o poeta de fina sensibilidade, que nos deixou **Romanceiro Paulista**, **Barqueiros do Tietê** e tantas outras páginas que cantam a alma paulista.

Não contente em tanto escrever, cuidou, ainda, Brasil Bandecchi de editar o que outros escreveram: promoveu edições anotadas das grandes obras de Southey e Armitage, criou a preciosa coleção dos "Cadernos de História", com cerca de vinte volumes, coordenou a elaboração de um "Dicionário de História do Brasil", o melhor até hoje elaborado, editou textos valiosos referentes à Colônia do Sacramento e ao Marquês de Valença, prefaciou e apostilou numerosas obras antigas de nossa bibliografia histórica, e, extrapolando do âmbito da história brasileira, editou e anotou textos de Campanella, Dante e Maquiavel.